

Este mês vence parcela de US\$ 4,5 bi

Até o final deste mês, o Governo brasileiro tem que pagar aos banqueiros internacionais 4,5 bilhões de dólares, 3 bilhões de dólares referentes ao acordo interno de seis meses firmado entre dezembro de 87 e julho de 88, e 1,5 bilhão de dólares relativo ao pagamento de juros vencidos em junho e julho.

No momento, ele não dispõe desses recursos, porque os 5,2 bilhões de dólares negociados com os bancos, em 22 de junho (a renegociação da dívida externa), somente serão liberados, parceladamente, em outubro (4 bilhões de dólares), dezembro (600 milhões de dólares) e janeiro de 88 (600 milhões de dólares).

Dos 4 bilhões de dólares a serem liberados em outubro, 3 bilhões serão destinados ao pagamento do acordo interno e 1 bilhão a juros vencidos também em 1987. Os 1,2 bilhão de dólares restantes serão destinados ao pagamento de cerca de 10 por cento do total dos juros a serem pagos em 1988, no valor de 10,2 bilhões de dólares.

O ministro não quis adiantar nada, mas os pagamentos de junho e julho serão assunto da sua pauta na discussão com os credores na Europa, E.U.A e Canadá, para onde viaja a partir da próxima quinta-feira.

Mailson se revelou otimista

com as negociações que está empreendendo. O governo japonês está disposto a ajudar o País mas o ministro não revelou quanto o Japão desembolsará no contexto do empréstimo-ponte. Disse, também, que os Estados Unidos comparecerão com a maior parcela, mas, também, não revelou quanto. De concreto, o ministro informou apenas que nesse domingo os presidentes dos bancos centrais dos EUA, do Canadá, da França, da Inglaterra, Alemanha e Itália se reunirão para tomar uma posição. Amanhã, certamente, o titular da Fazenda saberá se obterá ou não o empréstimo-ponte reivindicado.